

XXVI

PALHETAS

Sê calmo, por mais que a dor
Surja negra, triste e má.
Ninguém sabe o rumo certo
Do minuto que virá.

Trabalhe incessantemente
Quem busque ventura e paz.
Se a preguiça segue à frente,
A miséria surge atrás.

Em teus modos e costumes
Sê generoso e conciso.
Maus modos, em qualquer parte,
São fontes de prejuízo.

Constrói sobre a retidão
A tua felicidade.
Abismos chamam abismos.
Bondade chama bondade.

Há dois males que nos fazem
 A vida escura e enfermiça:
 A chaga da ignorância
 E a ulceração da preguiça.

A queixa de todo instante
 E' lagarto triste e feio
 Que afasta de nossa luta
 A bênção do amparo alheio.

Não menoscabes o ensejo
 De servir e de aprender.
 Todo minuto é momento
 De dar ou de receber.

Jamais te esqueças na vida
 Deste aforismo profundo:
 — “Quem é bom, dentro de casa,
 E' bom para todo o mundo.”

Quem sabe sacrificar-se
 Numa questão pequenina,
 Revela trazer consigo
 A força da Luz Divina.

Em tua missão no bem,
 Sê diligente e tenaz.
 Nada se deve no mundo
 Àquele que nada faz.
